



Caminho do Itupava

Histórico do Caminho do Itupava

A chegada dos portugueses ao litoral paranaense teve seu início no Século XVI. Com o objetivo de exploração e ocupação do território, formaram-se várias vias de comunicação entre os planaltos, surgindo assim os Caminhos da Serra do Mar.

Com a fundação de Curitiba (Século XVII) o CAMINHO DO ITUPAVA tornou-se a principal rota de transporte de mercadorias.



Jean Léon Palliere – 1860
tropa de muas transportando erva mate para o litoral

Em 1772, este caminho foi adaptado para o trânsito de animais (mulas).

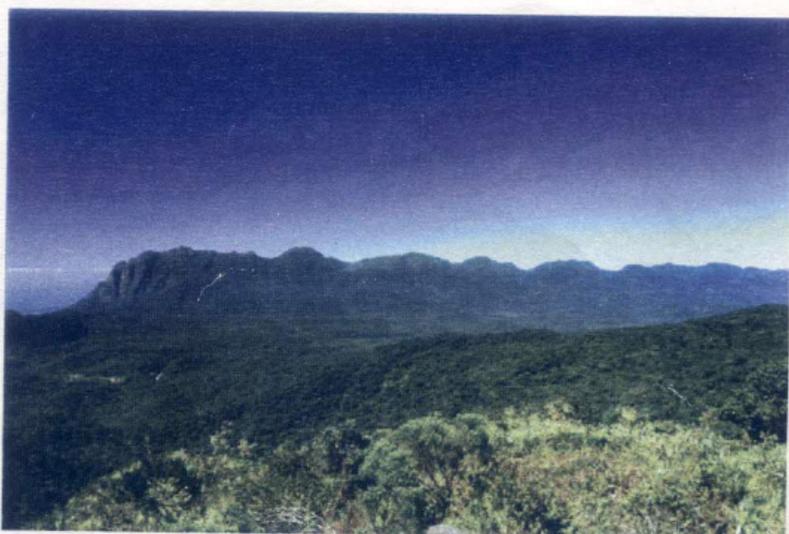
No início do século XIX, foi iniciado o calçamento de pedra, no caminho entre Borda do Campo e Porto de Cima.

A abertura da Estrada da Graciosa (1873) ao tráfego de carroções e, posteriormente, a construção da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá (1885) tiraram do CAMINHO DO ITUPAVA a importância como roteiro principal. Contudo, ele nunca deixou de ser utilizado por operários da estrada de ferro, caçadores, estudiosos e outros.



Casa do Ipiranga

A Coordenadoria do Patrimônio Cultural, a partir de pesquisas nas áreas de arqueologia, história e arquitetura, iniciou trabalhos de recuperação do CAMINHO DO ITUPAVA, preservando e valorizando o calçamento e o patrimônio construído.



Cadeia do Marumby

Proposta

1. Revitalizar o CAMINHO DO ITUPAVA, para atender o ecoturismo já existente na Serra do Mar, equipando-o com infraestrutura compatível à manutenção do equilíbrio ambiental e histórico.

2. Recuperar o calçamento, considerando critérios arqueológicos, restauração e proteção de bens históricos.

3. Conciliar educação, preservação e lazer, ampliando a conscientização do valor do "Ecossistema Floresta Atlântica" e, conseqüentemente a ação protecionista.



Intervenção do Projeto:
Recuperação do calçamento

Caminhos do Paraná

A Secretaria de Estado da Cultura, através da Coordenadoria do Patrimônio Cultural, está desenvolvendo o Projeto CAMINHOS DO PARANÁ.

O Projeto pretende valorizar o Patrimônio Cultural do Estado pelo conhecimento e restauração das trilhas, caminhos e estradas por onde os paranaenses andaram e construíram sua história.

Fazem parte do Projeto os caminhos coloniais do litoral: Itupava, Graciosa, Arraial e Conceição; o Caminho das Tropas; o Caminho do Peabiru, além das estradas que atualmente conduzem ao conhecimento do Estado e de suas riquezas.

Como primeira etapa, apresentamos o projeto CAMINHO DO ITUPAVA, que representa uma das primeiras rotas de penetração do litoral para o planalto.

As suas particularidades técnico-construtivas deixaram marcas profundas e oferecem-nos documento importante de um período de exploração e ocupação territorial do Estado.

JAIME LERNER
Governador do Estado
EDUARDO ROCHA VIRMOND
Secretário de Estado da Cultura
FERNANDO PERNETTA VELLOSO
Diretor Geral

MARIA LUIZA MARQUES DIAS
Coordenadora do Patrimônio Cultural
ROSINA COELI ALICE PARCHEN
Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico
HENRIQUE PAULO SCHMIDLIN
Curador do Patrimônio Natural

Equipe Técnica

CLEUSA DE CASTRO
MÁRCIO INNOCENTI
Arquitetos
ALMIR PONTES
JOSÉ LUIZ DE CARVALHO
Geógrafos

AIMORÉ ARANTES
Historiador